CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E O DEBATE SOBRE A QUESTÃO AGRÁRIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Maria Luiza Silvestre Serafim [1]
Dr. Edvaldo Carlos de Lima [2]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar como as diretrizes da Educação do Campo dialogam com a realidade agrária no contexto escolar brasileiro atual. Para tanto, defende-se que o projeto educativo deve integrar as vivências sociais, culturais, políticas e históricas dos estudantes, superando a mera transferência expositiva de conhecimentos. Ao adotar essa postura, a Educação do Campo fortalece o resgate das tradições, da memória e da identidade local, aproximando de forma efetiva a teoria trabalhada em sala de aula do cotidiano da coletividade. Essa discussão é relevante porque, muitas vezes, a realidade dos estudantes rurais não aparece de forma significativa no currículo escolar. Por isso, refletir sobre temas como território, agricultura familiar e movimentos sociais contribui para compreender melhor as relações existentes no espaço rural e sua presença constante no processo educativo. Metodologicamente, realizou-se um levantamento de obras e artigos científicos sobre Educação do Campo, currículo e território, buscando observar de que modo a literatura acadêmica vem tratando essas questões ao longo dos últimos anos. A partir dessas reflexões, entende-se que um currículo mais próximo da realidade dos estudantes favorece uma formação mais crítica e consciente, além de contribuir para a valorização dos saberes do campo e das experiências vividas nas comunidades rurais.

Palavras-chave: Educação do Campo, currículo, questão agrária, território.

[1] Graduanda do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, luiza.serafim@aluno.uepb.edu.br;
[2] Professor orientador: Dr., Curso de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, eclima@servidor.uepb.edu.br.